



Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
Rua Cruz Machado, 70
São Pedro – São José dos Pinhais – Paraná -83005-490
conselhosaudesjp@gmail.com (41) 3556-4088

ATA DA 72ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMS/SJP – 25/02/2026

1 Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2026 realizou-se a 72ª Reunião
2 Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde no Auditório da Prefeitura Municipal
3 de São José dos Pinhais (Rua Passos de Oliveira, 1.101 - Centro - São José dos
4 Pinhais / Paraná) com transmissão pela página do CMS/SJP no Facebook,
5 convocada através da Convocação Reunião nº 02/2026 CMS/SJP. Procedeu-se á
6 primeira chamada para verificação de quórum que foi insuficiente após os quinze
7 minutos de espera regulamentado pelo regimento realizou-se a 2º chamada para
8 verificação de quórum, sendo constatada a presença suficiente para abertura das
9 atividades. Foi apresentada a justificativa do conselheiro Isaldo Torres, por motivo de
10 atestado odontológico e submetido á votação, sendo aprovada a justificativa . O
11 presidente declarou aberta a sessão, destacando a finalidade da reunião para
12 análise do terceiro relatório detalhado quadrimestral anterior (RDQA) referente ao
13 terceiro quadrimestre de 2025. A apresentação foi realizada pela servidora Cintia
14 Mazur que relatou que o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é
15 referente ao período de setembro a dezembro de dois mil e vinte e cinco, com base
16 nos dados consolidados pelo sistema oficial do Ministério da Saúde. Cintia também
17 explicou as justificativas para o cronograma de envio do documento ao Conselho
18 Municipal de Saúde, ressaltando que instabilidades no sistema de gestão de dados
19 e o período de feriado de carnaval impactaram a extração final das informações, que
20 só puderam ser validadas em meados de fevereiro. Reforçou-se o compromisso da
21 Secretaria de Saúde em antecipar o envio dos próximos relatórios anuais para
22 garantir maior tempo de análise técnica pelos conselheiros. No que tange ao perfil
23 epidemiológico do município, os dados de morbidade e internação demonstraram
24 que as doenças do aparelho circulatório permanecem como a principal causa de
25 adoecimento e hospitalização na cidade, apresentando uma tendência de
26 crescimento. Em seguida, destacaram-se as doenças do aparelho respiratório e as
27 chamadas causas externas, que englobam acidentes, envenenamentos e casos de
28 violência. No gráfico de mortalidade, observou-se uma redução histórica nas
29 doenças infecciosas e parasitárias desde o ano de dois mil e vinte e um, enquanto
30 os registros de neoplasias aumentaram, o que foi interpretado pela gestão como um
31 reflexo positivo da melhoria na capacidade de diagnóstico precoce da rede
32 municipal. Quanto à produção de serviços, a atenção básica registrou uma evolução
33 contínua. A estrutura da rede física atual contempla unidades básicas, pronto-
34 atendimentos, centros de atenção psicossocial, o espaço especializado em autismo,
35 centro de especialidades oncológicas e o hospital municipal. Em relação aos
36 recursos humanos, a rede conta atualmente com dois mil quinhentos e oitenta e
37 cinco profissionais de saúde. Foi registrado um decréscimo no quadro funcional em
38 comparação aos períodos anteriores, fenômeno atribuído principalmente ao volume
39 de aposentadorias de servidores estatutários.



Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
Rua Cruz Machado, 70
São Pedro – São José dos Pinhais – Paraná -83005-490
conselhosaudesjp@gmail.com (41) 3556-4088

ATA DA 72ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMS/SJP – 25/02/2026

40 Entre os resultados positivos destacados, o município conseguiu manter as
41 internações por condições sensíveis à atenção primária em onze, sete por cento,
42 valor consideravelmente abaixo do teto de vinte e sete por cento estabelecido como
43 meta. Outros avanços incluíram o controle da gravidez na adolescência. Entre os
44 destaques, a obtenção do selo de eliminação da sífilis congênita, concedido pelo
45 governo federal em dezembro de dois mil e vinte e cinco, demonstra avanços no
46 controle e monitoramento deste agravo. Como pontos de atenção, foram listados a
47 necessidade de melhorar a qualidade dos registros de óbito e o ritmo das obras de
48 infraestrutura, que enfrentam gargalos documentais para avançar além das etapas
49 iniciais. Durante os debates, os conselheiros manifestaram preocupação com o
50 déficit de pessoal, especialmente nas unidades de pronto atendimento, devido ao
51 encerramento de contratos temporários e à falta de reposição imediata de servidores
52 aposentados. Conselheira Cristiane faz uma solicitação para que os próximos
53 relatórios incluam um quadro de funcionários por categoria e o conselheiro
54 Anderson sugere, que no caso dos profissionais de enfermagem tenha um quadro
55 com os números de profissionais da rede comparado com o número de
56 profissionais por habitantes. A Secretaria de Saúde, colocou-se à disposição para
57 prestar esclarecimentos adicionais e ajustar o formato dos próximos documentos
58 conforme as demandas apresentadas. Após o servidor Cleberson dos Santos
59 realizou a prestação de contas da execução orçamentária do quadrimestre, iniciando
60 a sessão ressaltando que os dados abrangem o período do terceiro quadrimestre e
61 o resultado final consolidado do exercício de 2025. No detalhamento das receitas,
62 informou sobre os repasses que o Governo Federal repassou para o teto financeiro
63 Hospitalar, Regulação e para a Atenção Primária, no exercício. E após informou
64 quanto aos recursos estaduais, com destaque para o programa HOSPSUS, voltado
65 à manutenção do Hospital São José. Explicou os valores que o Município, aportou
66 no último quadrimestre. Explanou em relação a convênios e obras, destacou-se o
67 repasse para a construção do novo Hospital São José e do AME (Ambulatório
68 Médico de Especialidades). Sobre o AME, houve um intenso debate no Conselho; os
69 conselheiros questionaram a falta de informações prévias sobre a obra e a
70 pactuação com o consórcio COMESP, sugerindo uma visita técnica ao local para
71 entender a gestão do prédio, que teve execução financeira municipal com quase
72 cem por cento de recursos estaduais. Questionado sobre a nova sede do SAMU,
73 Cleberson esclareceu que a obra não consta no fluxo direto de receitas do Fundo
74 Municipal de Saúde porque está sendo construída por uma empreiteira como
75 contrapartida habitacional, devendo ser entregue pronta ao município. Sobre
76 divergências em repasses do SAMU, explicou-se que eventuais atrasos por parte do
77 Estado podem gerar flutuações nos balancetes quadrimestrais, mas que o serviço se
78 mantém consolidado no exercício. Demonstrou que o gasto com pessoal e encargos
79 sociais foi o maior item da folha. Outros gastos relevantes incluíram serviços de
80 terceiros (pessoa jurídica) para manutenções e credenciamentos de especialidades,
81 material de consumo e contratos de terceirização médica para complementação de
82 escadas.



Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
Rua Cruz Machado, 70
São Pedro – São José dos Pinhais – Paraná -83005-490
conselhosaudesjp@gmail.com (41) 3556-4088

ATA DA 72ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMS/SJP – 25/02/2026

83 Ao encerrar a apresentação Cleberson colocou-se à disposição para fornecer o
84 detalhamento analítico de cada consórcio e rateio, reforçando que a prioridade
85 orçamentária da gestão seguiu focada na manutenção da folha de pagamento e na
86 expansão da infraestrutura hospitalar. Dando seguimento a conselheira Aparecida
87 dos Santos realiza a leitura do parecer realizado pelas Comissões de Orçamento e
88 Finanças, Fiscalização e Instrumentos de Gestão com as dúvidas que serão
89 encaminhadas à Secretaria de Saúde para os esclarecimentos e retorno ao
90 Conselho. Ao encerrar a apresentação dos relatórios, o Presidente da mesa abriu a
91 palavra para as comissões e conselheiros visando definir os encaminhamentos
92 deliberativos. Inicialmente, registrou-se o empenho da comissão que se debruçou
93 sobre os dados resultando no parecer lido em plenária. Após as discussões o
94 conselheiro Gilberto apresentou uma proposta de encaminhamento pela reprovação
95 total do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), sob o argumento de
96 que o controle social não poderia aceitar o documento sem o devido esclarecimento
97 das inconsistências apontadas, sugerindo o sobrestamento do processo até que a
98 Secretaria de Saúde forneça respostas satisfatórias aos questionamentos. Em
99 contrapartida, o conselheiro Leandro fez uma proposta de ressalva, sugerindo que a
100 ocorresse a aprovação parcial. Argumentou-se que a parte orçamentária do
101 relatório apresentou-se clara e devidamente justificada, enquanto as dúvidas
102 apareceram como relação as metas e ações. Reforçou-se a necessidade de que a
103 Secretaria envie os dados com maior antecedência para que as indagações das
104 comissões sejam respondidas antes da plenária, evitando que o colegiado chegue à
105 votação sem subsídios. Foi destacado que, embora o RDQA tenha peso
106 administrativo, o documento de maior relevância para o Tribunal de Contas é o
107 Relatório Anual de Gestão (RAG), que ainda será analisado. A Conselheira Cintia
108 ponderou que o levantamento de dúvidas feito pela comissão gerou certa confusão
109 cronológica, uma vez que foram incluídos questionamentos sobre metas de dois mil
110 e vinte e dois e dois mil e vinte e três que não pertenciam estritamente ao terceiro
111 quadrimestre de dois mil e vinte e cinco. A gestão prontificou-se a responder todos
112 os itens, mas solicitou que as dúvidas fossem filtradas para que o Conselho pudesse
113 deliberar especificamente sobre o período de setembro a dezembro, objeto da
114 presente prestação de contas, o que não foi acatado. Conselheiro Moracy refere que
115 possivelmente no parecer do relatório das comissões, foi pontuado que existe uma
116 inconsistência metodológica no que tange à aplicação de conceitos de estatística e
117 proporcionalidade no relatório. O conselheiro destacou que, entre os anos de 2024 e
118 2025, houve um crescimento populacional de aproximadamente vinte mil habitantes,
119 o que, aproximadamente pode representar um incremento de 6% na base
120 demográfica do município. Argumentou-se que as porcentagens de incidência de
121 casos e metas foram apresentadas de forma linear, sem a devida correção
122 proporcional ao aumento da população. Exemplificou-se que o aumento absoluto de
123 casos deve ser analisado sob a ótica da proporção populacional para que o ajuste
124 não mascare a realidade dos dados.



Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
Rua Cruz Machado, 70
São Pedro – São José dos Pinhais – Paraná -83005-490
conselhosaudesjp@gmail.com (41) 3556-4088

ATA DA 72ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMS/SJP – 25/02/2026

125 Assim foi levado para votação em plenárias as seguintes propostas: Relatório
126 Aprovado, Aprovado Parcialmente, Reprovado e Reprovado Parcialmente com os
127 seguintes votos: 2 votos para aprovado, 3 votos para aprovado parcialmente, 1 voto
128 para reprovado parcialmente e 6 votos para reprovado. Na sequência, a discussão
129 expandiu-se para a vigência do Plano Municipal de Saúde. O Presidente propôs que
130 não se aprove o novo plano de imediato, mas que se amplie a execução do plano
131 anterior por meio de resolução até o mês de junho de dois mil e vinte e seis. A
132 justificativa para essa prorrogação é permitir que a Secretaria e o Conselho
133 elaborem um novo plano (vigência até 2029) de forma mais celebrada e técnica,
134 vinculando sua aprovação à análise minuciosa do RAG. Alegou-se ser inviável
135 projetar um novo plano plurianual enquanto houver incertezas sobre o cumprimento
136 de metas de anos anteriores que ainda constam como pendentes. A conselheira
137 Cintia esclarece que o cronograma de elaboração do plano foi discutido no ano
138 anterior, com a proposta inicial de uma conferência em setembro que acabou não
139 sendo realizada. Explicou-se que, conforme acordado e registrado em ata anterior, o
140 plano seria montado pela equipe técnica utilizando as diretrizes da Conferência de
141 2022 (válida por quatro anos), propostas das audiências públicas de 2025 e da
142 Conferência de Saúde do Trabalhador. Informou-se que, em dezembro de 2025,
143 houve uma reunião de trabalho na Escola de Saúde com a presença de conselheiros
144 para análise de metas e indicadores, aguardando-se agora a apresentação formal
145 para a plenária. Em contraposição, conselheira Antonia questiona a ausência de
146 chamamento formal das unidades de saúde e dos conselhos locais para a coleta de
147 diretrizes. Cintia refere que foi solicitada as diretrizes para serem encaminhadas por
148 parte do Conselho a Secretaria conforme Ofício. Também comenta que houve
149 participação dos conselheiros eleitos para participarem de reunião de construção do
150 plano em dezembro de 2025. Presidente contrapõe que os conselheiros participaram
151 como observadores sem poderem opinar sobre o processo. Cintia refere que mesmo
152 como observadores teve a participação dos conselheiros, inclusive com colocação
153 de ações por parte dos conselheiros no Plano. Presidente comenta que formalmente
154 os conselheiros apreciaram o plano como observadores. Ainda relata, que o
155 conselho foi cobrado pelo Controle Interno sobre o parecer do novo plano, mas
156 ressaltou que o documento final só chegou ao conhecimento oficial do Conselho via
157 e-mail na última sexta-feira, em horário inviável para análise. Cintia defendeu que
158 houve participação e discussão prévia com os representantes eleitos, sugerindo que
159 não é necessário reiniciar o processo do zero, mas sim que as comissões do
160 Conselho realizem a apreciação do documento já produzido, podendo inclusive
161 integrar novas diretrizes dos conselhos locais. Diante o impasse é realizada a
162 proposta para votação que prevê a extensão da vigência do plano anterior por
163 resolução até junho de 2026, concedendo prazo para que as comissões analisem a
164 nova proposta da gestão. A conselheira Cintia manifestou reserva quanto à proposta
165 de extensão do prazo do Plano Municipal de Saúde vigente, ponderando que a
166 ausência de um novo plano aprovado no início de 2026 poderia comprometer a
167 execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e a fidedignidade do primeiro




Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
Rua Cruz Machado, 70
São Pedro – São José dos Pinhais – Paraná -83005-490
conselhoaudejip@gmail.com (41) 3556-4088

ATA DA 72ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMS/SJP – 25/02/2026

168 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026. Presidente reforça
169 que conversou com o Controle interno sobre a proposta e que foi aceita. Nada mais
170 tendo a tratar o Presidente Fabrício Tambolo encerra a reunião, da qual Cintia
171 Mazur, primeira secretária do Conselho lavrei a presente ata, a qual vai ser
172 assinada pelo Presidente Fabrício Alves Tambolo, Vice-Presidente Antonia Vaz de
173 Lima do Nascimento e pela 1ª Secretária (substituta) do Conselho Municipal de
174 Saúde Cintia Mazur segundo secretário Isaldo Torres segundo secretário.

175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194


Fabrício Alves Tambolo
Presidente do Conselho Municipal de Saúde


Antonia Vaz de Lima do Nascimento
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Saúde


Cintia Mazur
1ª Secretária do Conselho Municipal de Saúde


Isaldo Torres
2º Secretário do Conselho Municipal de Saúde